Contratação de temporários: temporada 2026/2027

Como as empresas do comércio se preparam para o período de maior movimento do ano

Núcleo de Inteligência Estratégica

Fecomércio SC

Novembro de 2026

CNC · Fecomércio SC · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Destaques

- **43%** das 405 empresas ouvidas pretendem **contratar temporários** para o Natal e o Verão, acima dos 36% da temporada passada e o maior percentual da série recente.
- As contratações serão **pequenas**: 61% das contratantes vão abrir uma ou duas vagas, e a mediana é de **2 temporários por empresa**. A média é de 3,7, ante 3,8 na temporada passada. Ao todo, as 176 empresas preveem 659 vagas.
- A intenção de contratar **cresce com o porte**: vai de 25% entre os MEI a 75% entre as empresas com 50 ou mais empregados.
- O perfil mais procurado é o de **atendente de loja ou caixa**, citado por 60% das contratantes. A maioria vai contratar com **carteira assinada** (66% das contratantes usarão algum contrato CLT).
- Quem contrata só para o Natal fica com o temporário, em geral, por **um mês** (77%); quem contrata para as duas datas, por **três meses ou mais** (68%).
- **48%** das contratantes veem possibilidade de **efetivar** os temporários, abaixo dos 77% da temporada passada. Outros 18% ainda não sabem.

1 Introdução

Entre dezembro e março, o comércio e os serviços de Santa Catarina vivem o período de maior movimento do ano. O Natal concentra as vendas de fim de ano, e a Temporada de Verão leva milhares de turistas ao litoral catarinense, aumentando a demanda em lojas, hotéis, bares e restaurantes. Para dar conta desse movimento, muitas empresas reforçam as equipes com trabalhadores temporários.

Segundo o Novo CAGED, o comércio e os serviços de Santa Catarina fizeram **336,4 mil admissões** na temporada 2025/2026, entre dezembro e março (Seção 2).

A temporada deste ano tem um fator novo. Em 16 de dezembro de 2026 começa a primeira etapa da redução da jornada de trabalho, de 44 para 42 horas semanais, com dois dias de descanso por semana (Emenda Constitucional nº 141). A mudança coincide com a semana anterior ao Natal e pode afetar a forma como as empresas organizam as equipes no período, inclusive a necessidade de reforço temporário.

Para dimensionar a contratação de temporários nesta temporada, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa com empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Este relatório mostra quantas empresas pretendem contratar, quantas vagas devem ser abertas, para quais funções, com que tipo de contrato e por quanto tempo, além das perspectivas de efetivação.

2 O que mostram as temporadas passadas

Para dimensionar o mercado de trabalho na época de maior movimento do ano, esta seção usa os dados do Novo CAGED. A análise trata da **temporada como um todo**: os números referem-se ao **total de admissões e desligamentos** do comércio e dos serviços de Santa Catarina entre dezembro e março, e não apenas às contratações de trabalhadores temporários.

Na temporada 2025/2026, o comércio e os serviços fizeram 336,4 mil admissões, cerca de 84 mil por mês (Tabela 1). O volume ficou praticamente estável em relação à temporada anterior (−1,0%) e 17% acima do registrado em 2021/2022. Os serviços responderam por 60% das contratações (201,6 mil), e o comércio, por 40% (134,8 mil).

Na comparação com o resto do ano, a temporada acrescenta cerca de 9,4 mil admissões. Em 2025/2026, a média mensal de contratações entre dezembro e março (84,1 mil) ficou 3% acima da registrada de abril a novembro de 2025 (81,7 mil). Ao longo dos quatro meses, isso equivale a 7,4 mil admissões a mais nos serviços e 2,1 mil no comércio.

O impacto da temporada aparece mais na **movimentação** do que na criação de vagas. Em 2025/2026, houve **99 desligamentos para cada 100 admissões**, ante 94 de abril a novembro de 2025. Em todas as temporadas desde 2021/2022, essa relação foi maior no verão do que no resto do ano. O saldo da temporada foi de +4,5 mil vagas, o menor das cinco últimas temporadas. No comércio, o saldo foi negativo (−3,6 mil), puxado pelo varejo (−4,8 mil). Nos serviços, foi positivo (+8,1 mil).

Tabela 1: Admissões e saldo de empregos no comércio e nos serviços nas temporadas de verão (dezembro a março)

	Admissões			Saldo		
Temporada	**Comércio**	**Serviços**	**Total**	**Comércio**	**Serviços**	**Total**
2021/2022	113.869	172.679	286.548	−776	+10.072	+9.296
2022/2023	115.072	170.734	285.806	−1.757	+7.488	+5.731
2023/2024	125.274	193.683	318.957	+779	+12.393	+13.172
2024/2025	136.513	203.430	339.943	+1.318	+6.756	+8.074
2025/2026	**134.753**	**201.638**	**336.391**	**−3.559**	**+8.092**	**+4.533**

Fonte: Novo CAGED/MTE. Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Serviços exceto administração pública, educação, saúde, trabalho doméstico e organismos internacionais.

O saldo da temporada esconde movimentos opostos. O reforço para o Natal acontece em outubro e novembro, e **dezembro fecha com corte de vagas**, como ocorreu nos últimos cinco anos. Em dezembro de 2025, o recuo foi de **11,4 mil vagas, o maior desde 2020**. As vagas voltam a ser abertas em fevereiro e março.

Atividades. O comércio varejista fez 95,5 mil admissões na temporada 2025/2026, 28% do total, mas fechou com saldo negativo (−4,8 mil). Entre as atividades que mais contrataram (Tabela 2), as ligadas ao consumo do verão contrataram um pouco acima do resto do ano: supermercados (+7%), restaurantes (+6%), lanchonetes (+5%) e postos de combustíveis (+12%). Os hotéis

fizeram 5,3 mil admissões, 12% acima da média de abril a novembro. O maior salto entre as grandes atividades foi o das **agências de trabalho temporário**: 18,0 mil admissões, 16% acima do resto do ano. Já as lojas de vestuário contrataram menos que no resto do ano (−7%) e tiveram o pior saldo da lista (−1,6 mil), o que é compatível com o fim dos reforços de Natal.

Tabela 2: Atividades com mais admissões no comércio e nos serviços na temporada 2025/2026 (dez.–mar.)

Atividade	Admissões	Saldo	Acima da média de abr.–nov.
Supermercados	23.486	−602	+7%
Transporte rodoviário de carga	20.823	−136	−3%
Locação de mão de obra temporária	18.016	+1.124	+16%
Limpeza em prédios e domicílios	15.471	+1.257	−6%
Restaurantes	13.543	−612	+6%
Serviços de escritório e apoio administrativo	12.715	+1.300	+21%
Postos de combustíveis	8.444	+584	+12%
Lojas de vestuário e acessórios	8.134	−1.563	−7%
Lanchonetes, casas de chá e de sucos	8.014	−426	+5%
Hipermercados	6.549	+330	+7%

Fonte: Novo CAGED/MTE. Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Subclasses da CNAE 2.0, com nomes abreviados. Acima da média de abr.–nov.: média mensal de admissões em dez.–mar. comparada à de abr.–nov. anteriores.

Municípios. As contratações se concentram nos maiores mercados de trabalho: Florianópolis (43,3 mil admissões), Joinville (37,9 mil), São José (25,6 mil), Itajaí (23,3 mil) e Blumenau (16,1 mil) somam 43% do total do estado. Quando se compara a média de dezembro a março com a do resto do ano, o efeito da temporada aparece no **litoral**: Garopaba (+33%), Bombinhas (+22%), Itapema (+13%) e Laguna (+10%) estão entre os municípios em que as contratações mais crescem no verão (Tabela 3). Em Florianópolis, a alta foi de 8%, e em Balneário Camboriú, de 7%. Mesmo no litoral, o saldo da temporada ficou próximo de zero, o que indica que boa parte das vagas abertas no verão é de curta duração.

Tabela 3: Municípios onde a temporada 2025/2026 mais elevou as admissões em relação ao resto do ano

Município	Admissões	Saldo	Acima da média de abr.–nov.
Garopaba	1.347	−79	+33%
Bombinhas	1.612	−18	+22%
Santo Amaro da Imperatriz	1.759	+379	+19%
Curitibanos	1.084	+49	+18%
Canoinhas	1.620	+51	+16%
Ituporanga	1.029	+131	+14%
Itapema	4.514	+217	+13%
Fraiburgo	1.033	+45	+10%
Laguna	1.098	−32	+10%
Rio Negrinho	1.131	+130	+10%

Fonte: Novo CAGED/MTE. Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Comércio e serviços, exceto administração pública, educação, saúde, trabalho doméstico e organismos internacionais.

3 A pesquisa

3.1 Como foi feita

A pesquisa foi aplicada entre 14 de outubro e 11 de novembro de 2026, com **405 empresas** de onze municípios: Florianópolis, Balneário Camboriú, Imbituba, Joinville, São Francisco do Sul, Laguna, Itajaí, Blumenau, Chapecó, Criciúma e Lages. O questionário pergunta se a empresa pretende contratar temporários e para qual período (Natal, Verão ou ambos). Às que pretendem contratar, pergunta também quantos trabalhadores, por quanto tempo, com que tipo de contrato e para quais funções, se haverá capacitação, se há possibilidade de efetivação e se a empresa vai contratar mais ou menos que na temporada passada.

3.2 Quem respondeu

A maior parte das empresas ouvidas é de pequeno porte: 61% têm até nove empregados, e outras 14% são MEI (Tabela 4). Por setor, o segmento mais representado é o de vestuário, calçados e acessórios (15%), seguido de perfumaria e cosméticos (8%) e informática, eletrônicos e celulares (8%) (Tabela 6). Florianópolis responde por 19% das entrevistas.

Tabela 4: Perfil das empresas respondentes e intenção de contratar

	Empresas	% das empresas	Contratantes	% que contratará
Total	**405**	**100**	**176**	**43**
Município				
Florianópolis	76	19	30	39
Balneário Camboriú	54	13	16	30
Imbituba	39	10	15	38
Joinville	37	9	18	49
São Francisco do Sul	34	8	16	47
Laguna	30	7	7	23
Itajaí	30	7	14	47
Blumenau	29	7	11	38
Chapecó	28	7	15	54
Criciúma	27	7	27	100
Lages	21	5	7	33
Porte				
MEI	57	14	14	25
Até 9 empregados	247	61	91	37
10 a 49 empregados	85	21	59	69
50 ou mais empregados	16	4	12	75

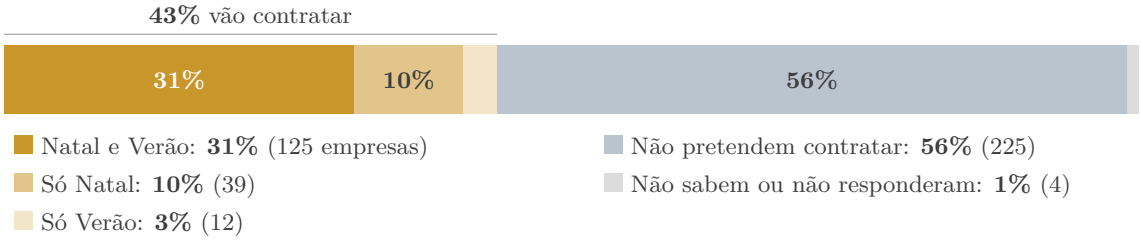
Elaboração: NIE/Fecomércio SC.

A amostra não é probabilística. Os resultados indicam as tendências das empresas que responderam, mas não devem ser generalizados para todo o comércio catarinense. Nos recortes por setor, município e porte, as bases são pequenas, e os percentuais devem ser lidos com cautela.

4 Intenção de contratar

Das 405 empresas ouvidas, **176 (43%)** pretendem contratar trabalhadores temporários nesta temporada (Gráfico 1). A maior parte delas vai contratar para as duas datas: 125 empresas pretendem reforçar a equipe no Natal e no Verão, 39 apenas no Natal e 12 apenas no Verão. Outras 225 (56%) não pretendem contratar, e 4 não souberam responder.

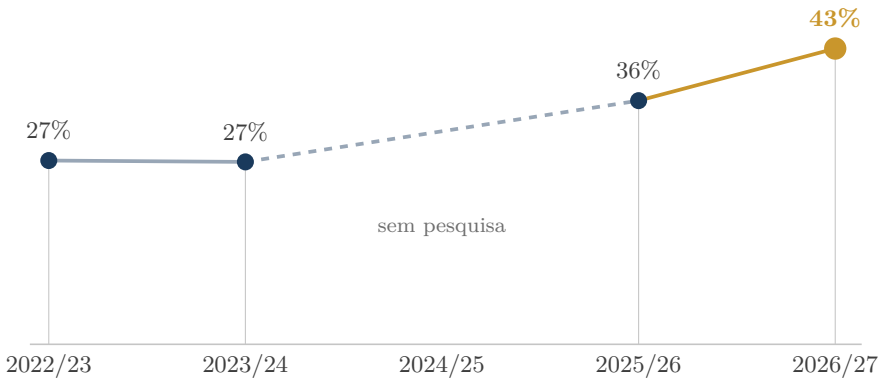
Figura 1: Intenção de contratar temporários na temporada 2026/2027 (% das empresas)



Elaboração: NIE/Fecomércio SC.

O percentual de empresas que pretendem contratar está acima do registrado na temporada passada (35,8%) e é o maior da série recente (Gráfico 2). Entre as contratantes, 64% pretendem contratar o mesmo número de temporários do ano passado, 19% vão contratar mais e 15%, menos.

Figura 2: Empresas que pretendem contratar temporários, por temporada (%)



Elaboração: NIE/Fecomércio SC. A temporada 2024/2025 não foi pesquisada.

A intenção de contratar cresce com o tamanho da empresa (Tabela 5): vai de 25% entre os MEI a 75% entre as empresas com 50 ou mais empregados. Por setor, considerando os segmentos com ao menos cinco empresas na amostra, a intenção é maior em hotéis e pousadas (83% das empresas do segmento) e menor em agências de viagens e turismo (7%).

Tabela 5: Contratação de temporários, por porte da empresa

	Empresas	% que contratará	Vagas	Média	% que pode efetivar
MEI	57	25	20	1,4	7
Até 9 empregados	247	37	171	1,9	42
10 a 49 empregados	85	69	218	3,7	64
50 ou mais empregados	16	75	250	20,8	67
Total	**405**	**43**	**659**	**3,7**	**48**

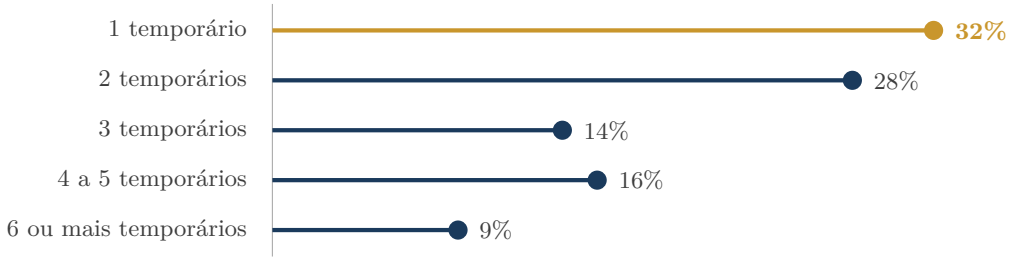
Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Média: número médio de temporários por empresa contratante. A possibilidade de efetivação tem como base as empresas que pretendem contratar.

5 Quantas vagas e por quanto tempo

5.1 Número de vagas

As 176 empresas que pretendem contratar preveem, juntas, **659 vagas temporárias**, uma média de **3,7 trabalhadores por empresa** e mediana de 2. A média está próxima da registrada na temporada passada (3,8). Ela é puxada por três grandes empresas (com mais de 100 empregados) – um hotel, um supermercado e uma loja de departamento –, que preveem 195 contratações (30% do total); sem elas, a média seria de 2,7. As contratações são, em geral, pontuais: 32% das empresas vão contratar um único temporário e 61%, até dois (Gráfico 3). Apenas 16 empresas preveem seis ou mais contratações.

Figura 3: Número de temporários que cada empresa pretende contratar (% das contratantes)



Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Base: 176 empresas que pretendem contratar.

As empresas maiores contratam mais trabalhadores cada uma, mas as pequenas somam boa parte das vagas: as empresas com até nove empregados preveem 171 das 659 vagas (Tabela 5). Entre os setores, hotéis e pousadas concentra o maior número de vagas (151, ou 23% do total, 100 delas de uma única empresa), seguido de mercados e supermercados (111) e vestuário, calçados e acessórios (76) (Tabela 6).

Tabela 6: Contratação de temporários, por setor

Setor	Empresas	Contratantes	% que contratará	Vagas	Média
Hotéis e pousadas	18	15	83	151	10,1
Mercados e supermercados	21	11	52	111	10,1
Vestuário, calçados e acessórios	62	35	56	76	2,2
Lojas de departamento	24	11	46	73	6,6
Bares e restaurantes	27	20	74	52	2,6
Artigos esportivos e brinquedos	30	13	43	40	3,1
Perfumaria e cosméticos	33	14	42	31	2,2
Padarias e confeitarias	26	12	46	25	2,1
Livrarias e revistarias	23	8	35	22	2,8
Móveis e decoração	26	6	23	19	3,2
Cama, mesa e banho	19	7	37	14	2,0
Doces, balas e bombons	13	7	54	13	1,9
Informática, eletrônicos e celulares	32	6	19	12	2,0
Óticas, joias e relógios	24	6	25	9	1,5
Farmácias	13	4	31	7	1,8
Agências de viagens e turismo	14	1	7	4	4,0

Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Média: número médio de temporários por empresa contratante. Setores ordenados pelo número de vagas.

5.2 Duração dos contratos

O tempo de permanência acompanha o período da contratação (Tabela 7). Entre as empresas que vão contratar só para o Natal, 77% pretendem manter o temporário por um mês. Já entre as que vão contratar para o Natal e o Verão, 68% preveem contratos de três meses ou mais, cobrindo toda a temporada. No conjunto, os contratos de três meses são os mais frequentes (30%).

Tabela 7: Duração prevista dos contratos, por período da contratação (% das contratantes)

Duração	Natal e Verão	Somente Natal	Somente Verão	Total
1 mês	6	77	8	22
2 meses	20	8	33	18
3 meses	37	8	33	30
4 meses ou mais	31	3	17	24
Não sabe ou não respondeu	6	5	8	6
Empresas	125	39	12	176

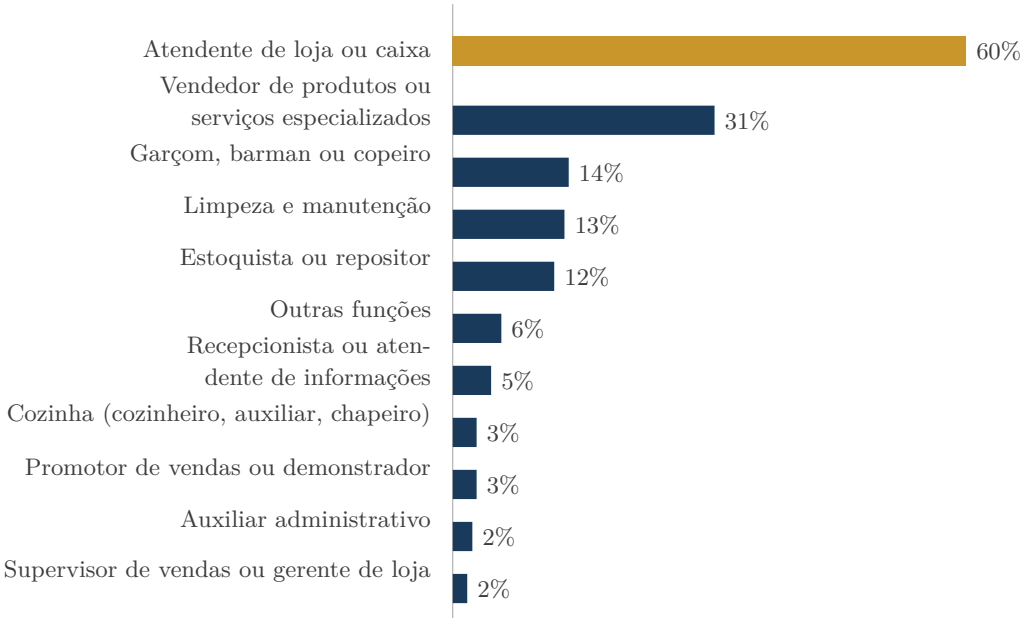
Elaboração: NIE/Fecomércio SC.

6 Perfil das vagas

6.1 Funções mais procuradas

O reforço se concentra no atendimento ao cliente. **60%** das empresas contratantes pretendem contratar **atendente de loja ou caixa** (Gráfico 4). Em seguida aparecem vendedor de produtos ou serviços especializados (31%), garçom, barman ou copeiro (14%) e limpeza e manutenção (13%).

Figura 4: Funções que as empresas pretendem contratar (% das contratantes)



Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Pergunta de múltipla escolha; os percentuais somam mais de 100%.

6.2 Forma de contratação

A maioria das contratações será formal: **66%** das empresas contratantes vão usar algum tipo de contrato CLT, com predomínio do contrato por prazo determinado (47%) (Tabela 8). Os **freelancers e autônomos** aparecem em 35% das contratantes. Em proporção das menções, são 33%, mais que na temporada passada (22%).

6.3 Capacitação

Quase todas as contratantes (98%) vão oferecer algum tipo de preparação aos temporários antes do início das atividades (Tabela 9). O **treinamento interno** é o mais comum (62%, ante 57% na temporada passada), seguido da orientação rápida ou introdução ao trabalho (30%).

Tabela 8: Forma de contratação dos temporários

Forma de contrato	% das contratantes	% das menções
CLT por prazo determinado	47	44
Freelancer/Autônomo	35	33
CLT por prazo indeterminado	21	20
Não sabe ou não respondeu	3	3

Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Pergunta de múltipla escolha. O % das menções é o critério usado na edição anterior.

Tabela 9: Preparação ou capacitação dos temporários antes de iniciar as atividades

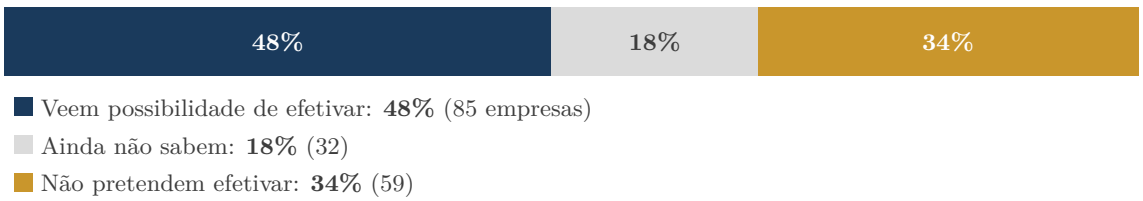
Tipo de preparação	% das contratantes
Treinamento interno oferecido pela empresa	**62**
Orientação rápida ou introdução ao trabalho	30
Capacitação externa ou cursos recomendados	6
Nenhuma capacitação	1
Não sabe ou não respondeu	1

Elaboração: NIE/Fecomércio SC.

7 Efetivação

A temporada é, para muitos trabalhadores, uma porta de entrada no emprego formal. Nesta edição, **48%** das empresas contratantes veem possibilidade de efetivar os temporários, 34% descartam essa possibilidade e 18% ainda não sabem (Gráfico 5). O percentual está abaixo do registrado na temporada passada, quando 77% das contratantes admitiam a efetivação.

Figura 5: Possibilidade de efetivar os temporários (% das empresas contratantes)



Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Base: 176 empresas que pretendem contratar.

A perspectiva de efetivação varia com o porte: 64% das contratantes com 10 a 49 empregados admitem efetivar, ante 42% das que têm até nove (Tabela 5).

O que esses números querem dizer. Mais empresas pretendem contratar temporários nesta temporada, mas a maior parte vai contratar pouco. O reforço deve vir de uma ou duas vagas por empresa, sobretudo no atendimento e, na maioria dos casos, com carteira assinada. A expectativa de efetivação, por outro lado, recuou: menos da metade das contratantes vê possibilidade de manter o temporário depois da temporada.

8 Considerações finais

A pesquisa indica uma temporada de contratação **mais disseminada, mas com poucas vagas por empresa**: 43% das empresas pretendem contratar temporários, mas a maioria vai abrir uma ou duas vagas (mediana de 2 por empresa). Os pequenos negócios, maioria entre as empresas ouvidas, devem abrir poucas vagas cada um, mas somam 29% das contratações previstas.

As vagas se concentram no atendimento ao cliente, e a maior parte será preenchida com contrato CLT. A duração dos contratos acompanha o calendário: um mês para quem reforça a equipe só no Natal e três meses ou mais para quem atravessa o Verão. Já a perspectiva de efetivação recuou em relação à temporada passada, o que sugere que, para a maior parte das empresas, o temporário deve atender a um pico de demanda, e não a uma necessidade permanente de pessoal.

Nota metodológica. Pesquisa da Fecomércio SC com empresários do comércio de bens, serviços e turismo sobre a contratação de trabalhadores temporários para o Natal e a Temporada de Verão 2026/2027, entre 14 de outubro e 11 de novembro de 2026, com 405 empresas de onze municípios catarinenses. A amostra não é probabilística. Os resultados não devem ser generalizados para o comércio catarinense. As perguntas sobre quantidade, duração, forma de contrato, funções, capacitação e efetivação têm como base as 176 empresas que pretendem contratar. Nas perguntas de múltipla escolha, os percentuais podem somar mais de 100%.